

Quarta-Feira, 08 de Janeiro de 2025

Brasília poderia ter sido totalmente diferente; veja imagens de como eram outras propostas

PROJETOS DA NOVA CAP

g1

Em outubro, de 1957, o então presidente [Juscelino Kubitschek](#) sancionou o [projeto de lei que determinou](#) que a data da mudança da capital para [Brasília](#) seria em 21 de abril de 1960. Antes da sanção, o plano urbanístico da nova cidade já era discutido.

Ele foi definido através de um concurso que avaliou propostas de arquitetos. Não é *spoiler* que o desenho de [Lúcio Costa](#) foi o vencedor. **Mas você sabe como eram os outros projetos?**

Veja mais abaixo imagens das propostas mais bem colocadas no concurso.

Concurso Plano Piloto

Em entrevista sobre a construção da capital, por volta da década de 60, o ex-presidente [Juscelino Kubitschek](#) diz que convidou [Oscar Niemeyer](#) para fazer o plano arquitetônico da cidade. Já para o plano urbanístico, decidiu realizar um concurso para avaliar as propostas.

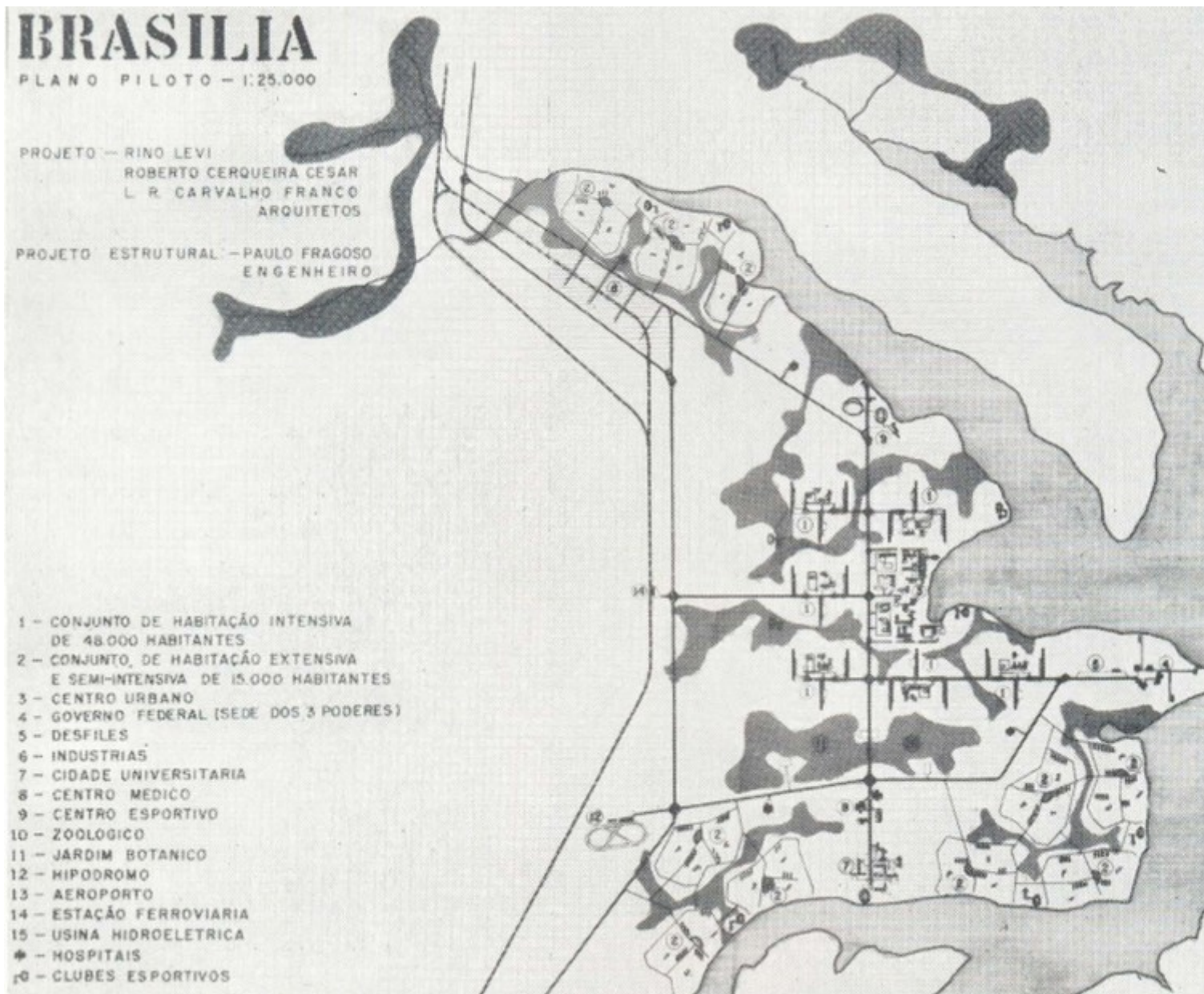
Em entrevista, o professor de arquitetura da Universidade de Brasília ([UnB](#)) **Cláudio José Pinheiro Villar de Queiroz**, que trabalhou com Niemeyer por 14 anos, conta que esse processo da construção de Brasília foi surpreendente, considerando que a cidade foi feita em 4 anos.

"Acho que Brasília é um milagre. Brasília é impressionante. Quem podia, imaginar que esse concurso daria certo?" , diz o professor.

O júri do **Concurso Plano Piloto** avaliou, entre 1956 e 1957, **26** projetos de arquitetos. Foram 7 finalistas e um vencedor, Lúcio Costa. Veja abaixo as propostas colocadas entre o 3º e 1º lugar do concurso:

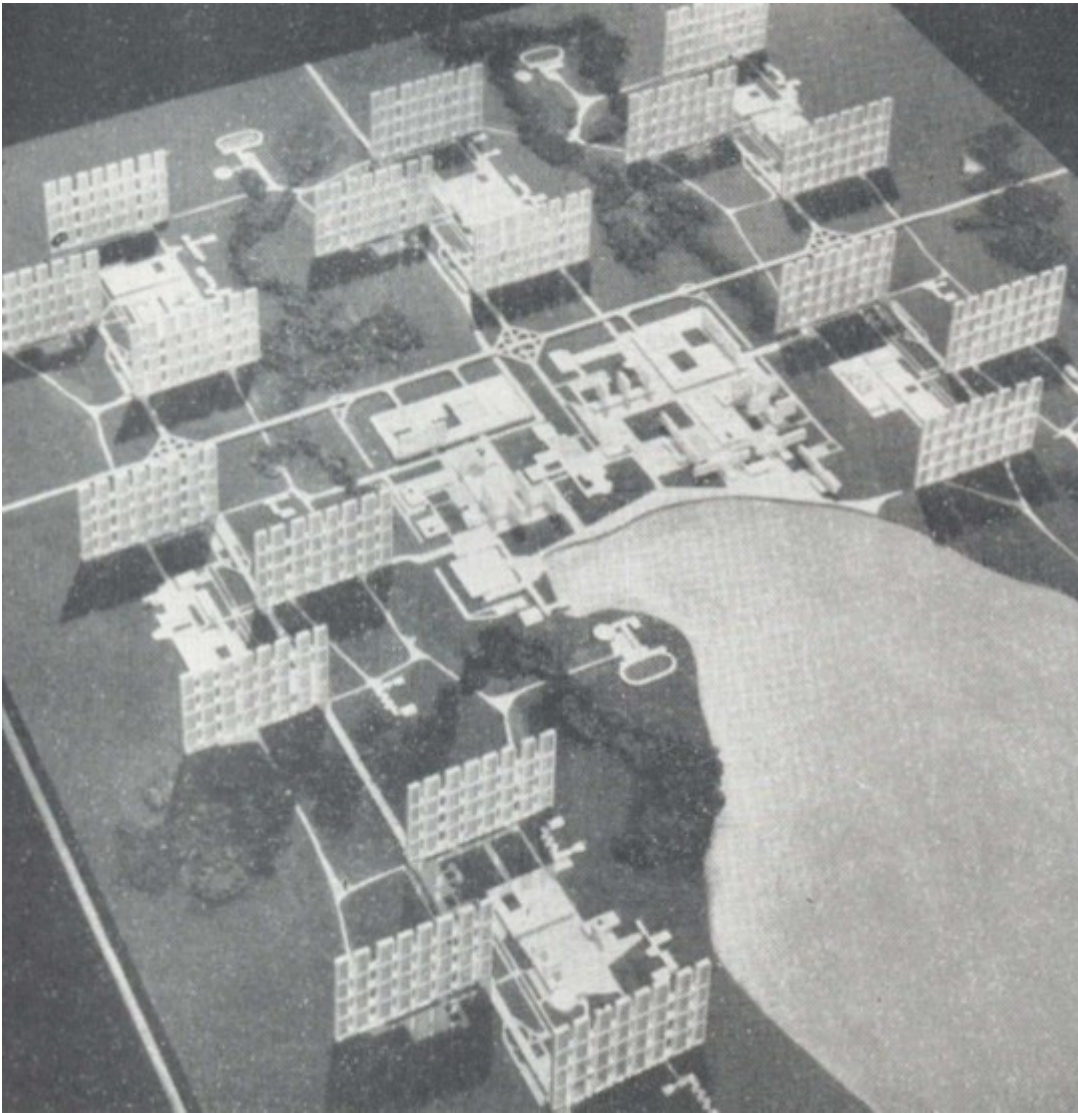
? 3º lugar

* **Rino Levi**



Planta baixa do projeto Rino Levi e equipe. — Foto: Revista Brasília/Arquivo Público do DF

O 3º lugar do concurso ficou com dois projetos, que ficaram empatados. Um deles foi o do arquiteto **Rino Levi**. Um dos pontos de destaque da proposta de Levi são os "superblocos" de habitação (*veja foto abaixo*).

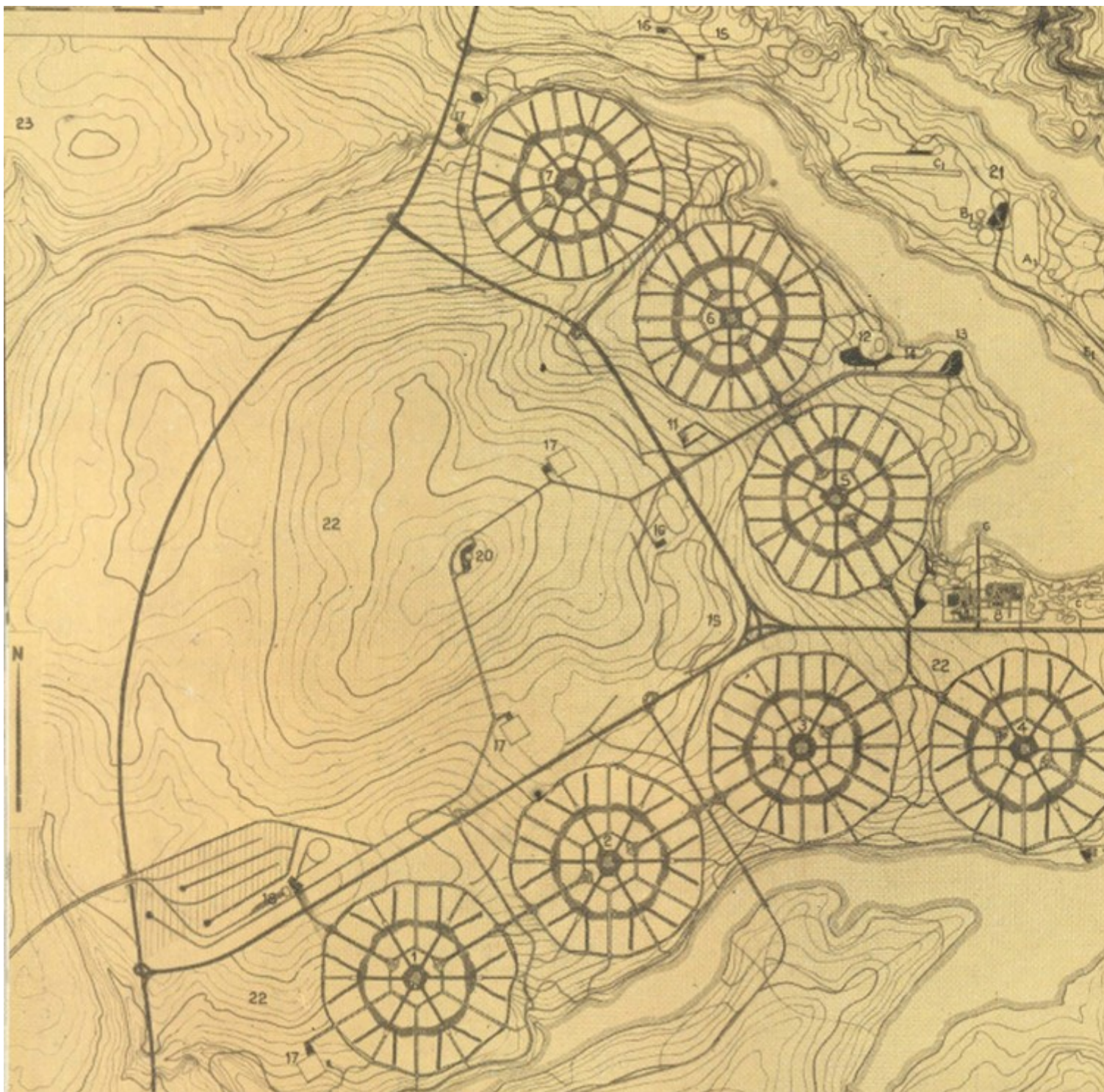


A proposta de Rino Levi apresentava "superblocos" de habitação. — Foto: Revista Brasília/Arquivo Público do DF

"Os prédios são altíssimos. [O projeto] foi um exercício fantástico", diz o professor da UnB Cláudio José.

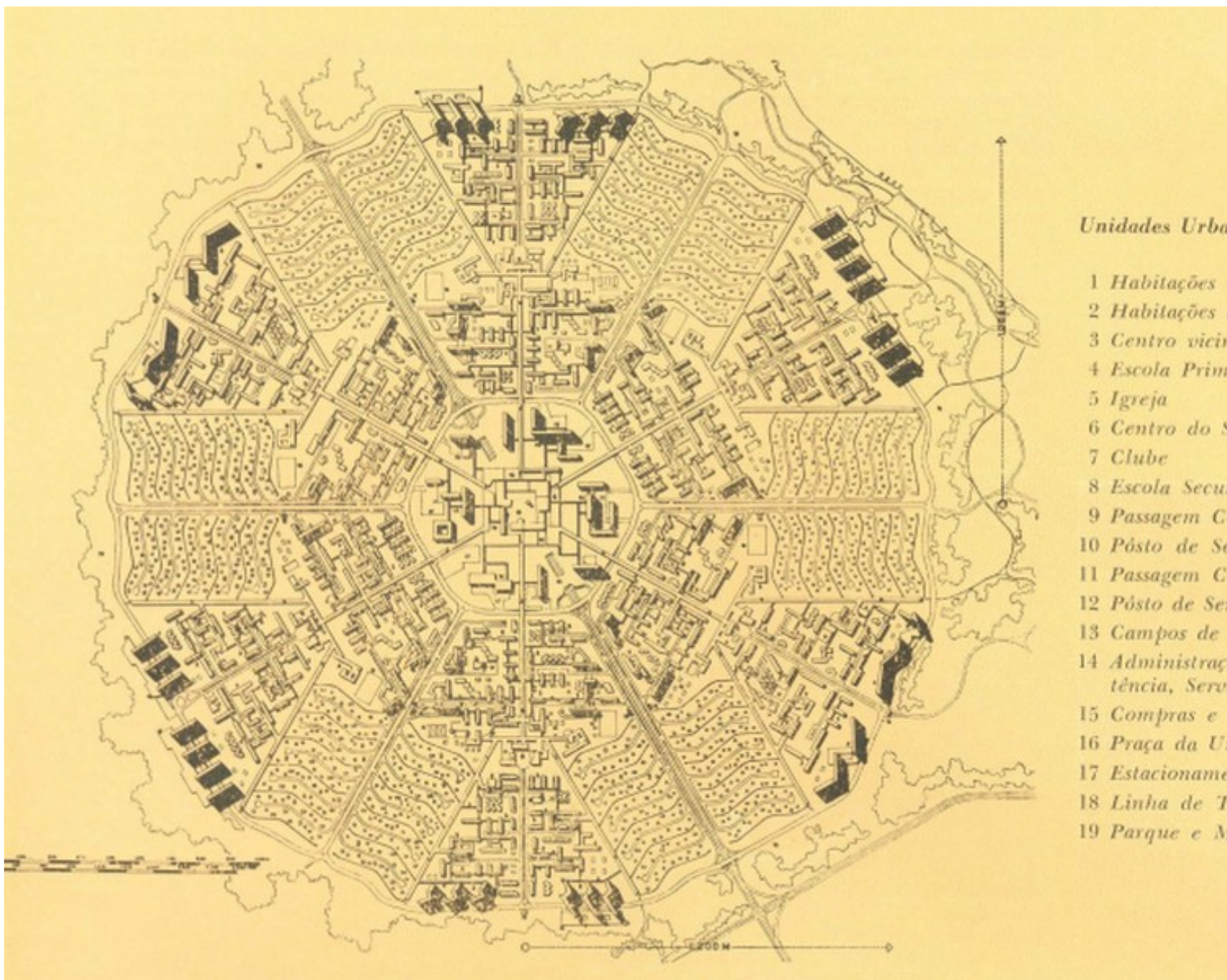
Cláudio José explica que estes prédios de habitação teriam cerca de **50 andares**. Para ele, o projeto de Rino Levi apresenta um aspecto mais "pesado".

MMM Roberto



O projeto dos M.M.M. Roberto para o Plano Piloto de Brasília. — Foto: Revista Brasília/Arquivo Público do DF

A outra proposta que ficou em 3º lugar foi a do escritório **MMM Roberto**, que era formado pelos "**irmãos Roberto**": Milton, Maurício e Marcelo. De acordo com a ideia do escritório, a nova capital seria feita de sete grandes áreas circulares.

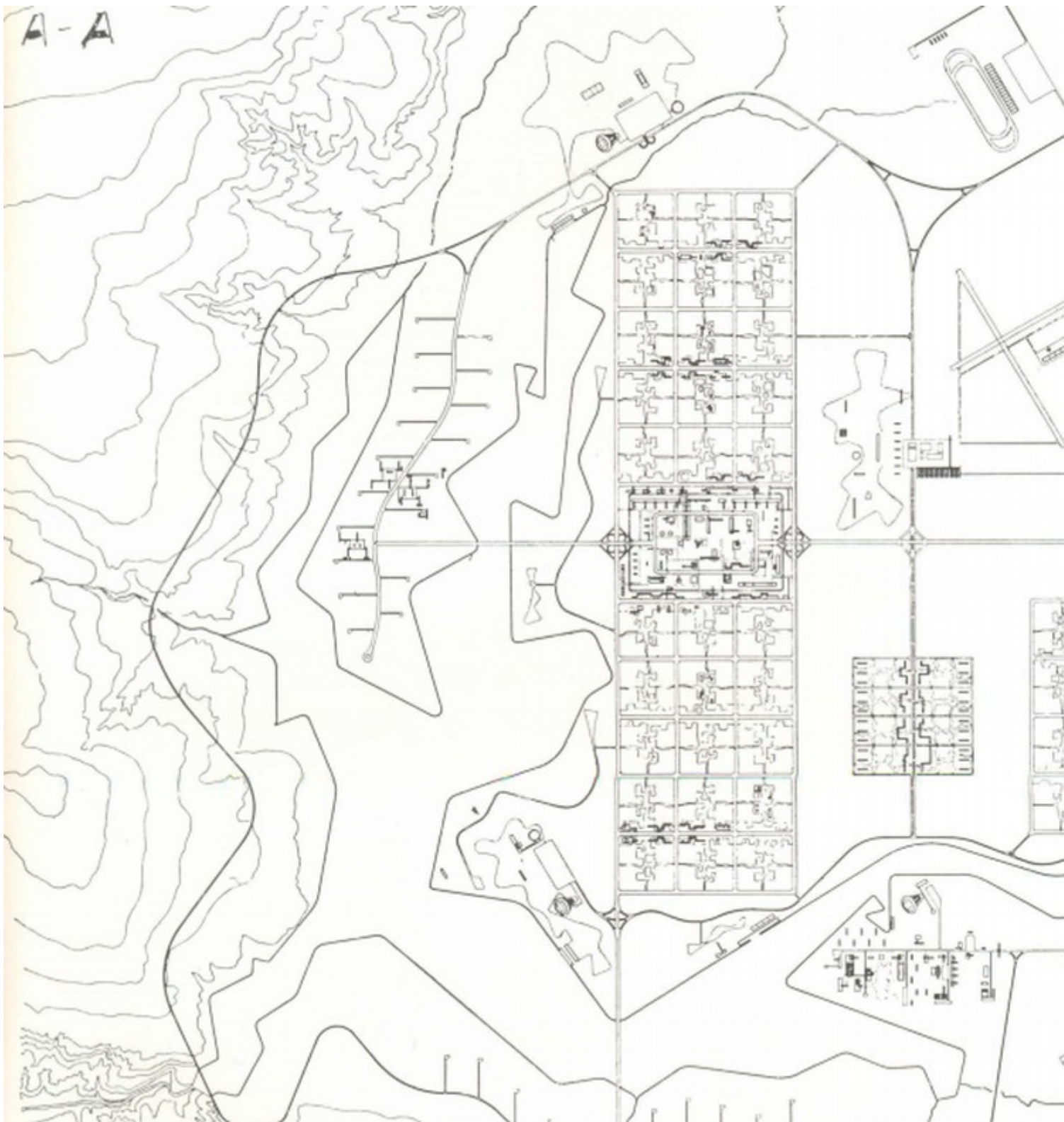


Detalhes de como seria uma área. — Foto: Revista Brasília/Arquivo Público do DF

O professor Cláudio José conta que a proposta dos irmãos cariocas era "radical" e que essas áreas seriam "enormes, muito maiores que superquadras".

? 2º lugar

Boruch Milman



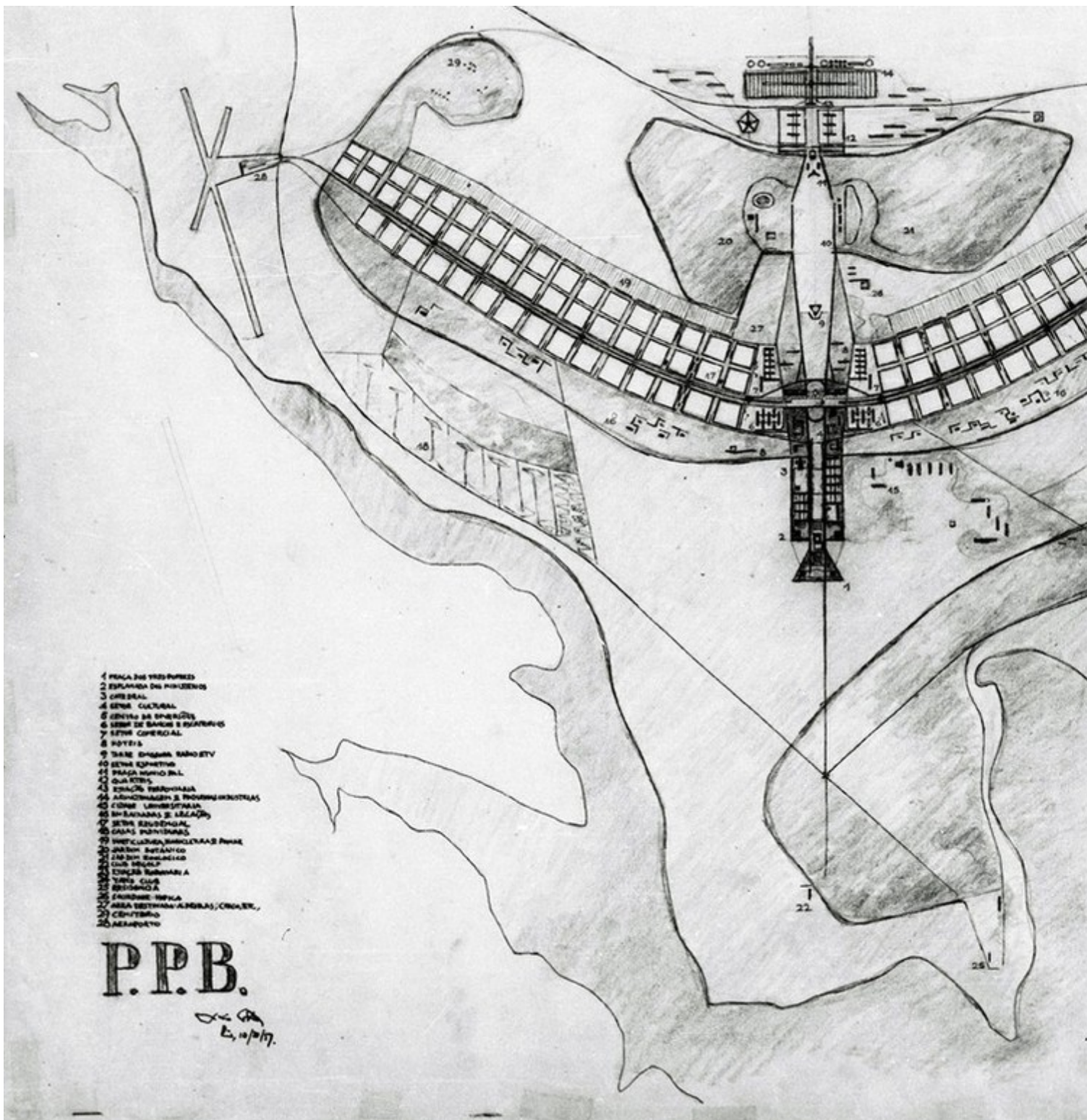
Planta geral do projeto classificado em segundo lugar; dos arquitetos Boruch Milman, João Henrique Rocha e Ney Fontes Gonçalves. — Foto: Revista Brasília/Arquivo Público do DF

A proposta do arquiteto **Boruch Milman** e sua equipe quase venceu o concurso. O professor Cláudio José conta que o desenho possui várias linhas principais e que a organização da cidade seria "muito geométrica".

Em uma entrevista, Boruch comentou que "foi uma glória" ter ficado em segundo lugar.

? 1º lugar

Lúcio Costa



Esboço de Lúcio Costa, do Plano Piloto de Brasília. — Foto: Arquivo Público do DF/Fundo Novacap

O vencedor do concurso foi **Lúcio Costa**. Seu desenho deu vida à cidade e sua organização. Cláudio José diz que Lúcio foi o único arquiteto que fez todo o desenho original sozinho e à mão.

Marcado pela simplicidade, a proposta de Lúcio Costa possui quatro escalas:

- * **Monumental:** concentra as atividades administrativas federais e locais, o que confere à cidade o caráter de capital;
- * **Residencial:** área destinada à moradia, escolas, clubes, bibliotecas, igrejas e outros;

* **Bucólica:** formada pela área verde da cidade;

* **Gregária:** área do centro da cidade e comércio.